

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
<p>Teoria e Prática Pedagógica: Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>O estágio curricular supervisionado como práxis educativa. Conhecimento de instituições e contextos da Educação Infantil. Organização do trabalho pedagógico: concepções, etapas e processos. Conhecimento, participação da dinâmica institucional e cotidiano de creches e pré-escolas na relação instituição-família e comunidade. Relações educativo-pedagógicas que promovam a ampliação de experiências sensoriais, corporais, expressivas, vários gêneros e formas de expressão. Vivências éticas, estéticas com outras crianças e grupos culturais. Plano de ação docente que contemple investigação e ação educativo-pedagógica no contexto de creches e pré-escolas. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica. O papel do jogo, das interações da linguagem na infância. Brinquedos, brincadeiras, literatura infantil, música desenho e arte.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil /Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 20/2009, aprovado em 11 de novembro de 2009; Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Resolução nº 07/2010. Diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos. Brasília: MEC, 2010.</p> <p>BONDIOLI, Anna; MANTOVANI, Susanna. Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lúcia Goulart de (orgs.). Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas: Edições Leitura Crítica, 2015.</p> <p>GANDINI, Lella, GOLDHABER, Jeanne. Dois reflexões sobre a documentação. In: Bambini: a abordagem Italiana à Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>GOBBI, Marcia Aparecida; PINAZZA, Mônica Apprezato (orgs.) Infância e suas linguagens. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>GUIMARÃES, Daniela de Oliveira. Relações entre bebês e adultos na creche: o cuidado como ética. São Paulo. Editora Cortez, 2010.</p> <p>KNOBLAUCH, Adriane; MORO, Catarina de Souza. Estágio em Educação Infantil: formação compartilhada entre estagiários e professores em serviço? Revista PerCursos. Florianópolis, v. 14, n.26, jan./jun. 2013. p. 87 – 107.</p> <p>LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e</p>

	<p>docência: diferentes concepções. Poíesis Pedagógica, Catalão, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006. DOI: 10.5216/rpp.v3i3e4.10542. Disponível em: https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poiesis/article/view/10542</p> <p>MARANHÃO, Damaris Gomes. Relações famílias e profissionais de educação infantil na perspectiva das crianças. Revista Humanidades e Inovação, v.8, n.34, p. 233-245.</p> <p>OSTETTO, Luciana Esmeralda. Deslocamentos, aproximações, encontros: estágio docente na educação infantil. In: GOMES, Marineide de Oliveira (Org.). Estágio na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Loyola, 2011, p. 79-98.</p> <p>ROCHA, Eloísa Acires Candal; OSTETTO, Luciana Esmeralda. O estágio na formação universitária de professores de educação infantil. IN: SEARA, Izabel Christine. DIAS, Maria de Fátima Sabino. OSTETTO, Luciana Esmeralda. CASSIANI, Suzani (orgs). Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008, p.103-116.</p> <p>RUSO, Danilo. De como ser professor sem dar aulas na escola da infância. In: FARIA, Ana L. G. de (Org.). O coletivo infantil em creches e pré-escolas: falares e saberes. São Paulo: Cortez, 2007b. p. 67-93.</p> <p>SCHMITT, Rosinete Valdecí. As relações entre adultos e bebês na educação infantil: indícios para compreensão de uma docência não linear. Poíesis - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, [S.l.], v. 13, n. 24, p. 313-330, dez. 2019.</p> <p>WEFFORT, Madalena Freire (coord.). Observação, registro, reflexão: instrumentos metodológicos I. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1995.</p>
--	--